

Privatização da ANA

Basta de Hipocrisias: Não se pode fazer o mal e a caramunha!

A propósito dos recentes *fait-divers* registados na Assembleia da República em torno do processo de privatização da ANA, achamos oportuno tomar a seguinte posição pública:

I. Um Apelo à Memória

O processo de privatização da ANA foi uma das medidas incluídas no PEC IV pelo Governo PS. Uma das múltiplas que logo na altura justificaram o voto contra do PCP. Foi depois incluído no Memorando de Entendimento com a Troika (o Pacto de Agressão que PS, PSD e CDS assinaram com o FMI, o BCE e a UE, o pacto das Troikas), um Memorando que o PCP combateu desde a primeira hora. Foi depois objecto de um vasto processo legislativo, que a cada momento o PCP denunciou na Assembleia da República – e as Apreciações Parlamentares, as Resoluções e Moções apresentadas foram sistematicamente recusadas com o voto do PS, PSD e CDS.

II – Consequências começam a ser visíveis

As consequências negativas da privatização da ANA, quando ainda não passou um ano da sua consumação, são já inegáveis.

Por um lado, registaram-se aumentos sistemáticos das taxas aeroportuárias, bem como aumentos nos preços cobrados por diversos serviços e alugueres. Ou seja, a Vinci começa a utilizar a sua posição monopolista para cobrar um dízimo às empresas que operam no Aeroporto de Lisboa (nomeadamente à TAP e SPDH) e à actividade económica situada a juzante.

Por outro lado, agora que é conhecido o Plano Estratégico da ANA, torna-se evidente que a privatização está a traduzir-se numa brutal quebra do investimento nas infraestruturas aeroportuárias. O plano prevê um investimento de 231 milhões de Euros em 5 anos, quando no mesmo período anterior, a ANA tinha realizado 508 milhões de euros de investimento. E esta diferença de 277 milhões deixa de ser investimento para passar a dividendo transferido para a Vinci.

Aqui deixamos o quadro com a discriminação desses investimentos quando a ANA era uma empresa pública. Recordem-no de cada vez que o Governo falar do investimento da Vinci nos próximos cinco anos!

	2012	2011	2010	2009	2008	Total
Aeroporto Lisboa	28,2 M€	38,8 M€	76,6 M€	104,6 M€	99,6 M€	
Aeroporto Porto	2,5 M€	8,3 M€	7,4 M€	10,9 M€	8,2 M€	
Aeroporto Faro	11,4 M€	19,4 M€	16,3 M€	14,5 M€	11,7 M€	
Aeroportos Açores	1,2 M€	11,6 M€	17,4 M€	10,2 M€	4,6 M€	
Aeroportos Madeira	0,5 M€	0,4 M€	0,2 M€	1,2 M€	2,5 M€	
Total	43,8 M€	78,5 M€	117,8 M€	141,6 M€	126,0 M€	507,7 M€

(Fonte: Relatório e Contas da ANA. Nota: Tudo suportado pela resultados da ANA)

III – Investigue-se tudo. Mas sem esquecer o pecado original!

Todos os processos de privatização são um lamaçal. São o terreno propício à pequena, média e grande corrupção. Realizam-se sempre na opacidade, com o interesse público sempre mal defendido pois com o papel de o defender estão uns Governos que não são mais que Conselhos de Administração ao serviço do grande capital. E é preciso não esquecer que numa privatização, de uma decisão política depende a possibilidade de um ou outro grupo capitalista ganhar milhares de milhões de euros.

O PCP apoiará pois todas as propostas que visem promover a investigação ao processo de privatização da ANA, e não tem qualquer dúvida que muito existe para investigar, apurar, responsabilizar e punir.

Mas a questão central que não pode ser esquecida, é que o passo que abriu o lamaçal, que permitiu o esbulho de recursos públicos, que abdicou de soberania e comprometeu o futuro, foi o de decidir privatizar a ANA. **E é esse passo que terá que ser revertido, pelo povo português, mais cedo do que tarde, no processo de construção de um futuro de qualidade, soberano e sustentável. Porque os valores de Abril são o futuro de Portugal!**

Executivo do Sector dos Transportes
Partido Comunista Português